AVEIRO, 4 DE SETEMBRO DE 1971 * ANO XVII * N.º 875

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

Diz o **DR. VASCO DE LEMOS MOURISCA**

SAIBAM TODOS...

...os que esta crónica lerem, que os Aveirenses, mesmo longe da maravilhosa Cidade da Ria, não esquecem Aveiro e trazem sempre a problemática do seu progresso estruturada em meditação. E é assim que eu, aqui de S. Martinho do Porto, vou pensando Aveiro e, no sonho atlântico do meu anseio de perfeição, a vou realizando no futuro.

Arredada, por ora, a visão turística da ponte de S. Jacinto, programa-se, para breve, a estrada (quem dera que auto-estrada !) Aveiro-Murtosa, a ligar a nossa belíssima e famosa cidade à populosa região murtoseira. Este projecto, em via de concretização, tem o apoio operante do insigne Governador Civil deste distrito, Dr. Vale Guimarães, a mais sólida garantia da sua realização.

Não, meus amigos, isto não significa viragem. Não se precipitem... ! Mas simplesmente que eu apoio o valor dos homens, ainda que não olhemos, politicamente, na mesma direcção. E talvez o único mérito do que lhes vou dizer esteja exactamente em partir de um não-correligionário. Há-de-se-me, pelo menos, reconhecer esta virtude: não regatear justiça aberta, franca, plena, total, a quem, pelo seu dinamismo, a merece. A estrada Aveiro-Murtosa, em fase de iniciamento, deve-se, ao que eu sei, ao esforço realizador do Dr. Vale Guimarães. Ficar-lhe-emos a dever essa obra magnífica, além de outras, muitas outras, que a sua capacidade operacional tem realizado, a favor de todos nós.

Franco, quando sonhou e construiu essa obra espantosa de beleza e grandeza que é o Vale dos Caídos, não a fez para os nacionalistas que o ajudaram a ganhar a Guerra Civil, mas distendeu-a à grandeza de todo o povo espanhol. E, na cripta monumental do Vale dos Caídos, repousam, lado a lado, nacionalistas e «rojos».

É que as obras que uma política realiza só são válidas quando aproveitam a todos.

Acautelada a relatividade do paralelismo, eu direi que a realização da estrada Aveiro-Murtosa servirá todos os Aveirenses. **Lato sensu**, qualquer que seja a política sob que tenha sido concretizada. Vou, porém, mais longe: ela não será obra de uma política, mas obra de um Aveirense: o Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães. E, por isso, eu proponho, aos Aveirenses, para além das ideias

Continua na página cinco

CHAME OS BOMBEIROS SEM DETENÇA !

OS BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO são unidade conglobante do total das vinte e quatro corporações distritais — como é já do geral conhecimento. Ao longo de mais de seis anos, em muitos e exaustivos encontros — sectoriais e de conjunto —, os voluntários do distrito (e são todos voluntários, mesmo os de corpos privativos de empresas fabris) estruturaram a normativa comum por que haveria de reger-se a comum missão, pondo no tope das suas determinações, não apenas acorrer a sinistros com a possível eficácia e conjugação das suas disponibilidades pessoais e materiais, mas prevenir, liminarmente, a sinistralidade, pelos meios ao seu alcance e

Continua na página cinco

Anunciámos no último número que entraram em importante e decisiva fase os trabalhos de construção da nova ponte da Dobadoura. A paisagem dali vai modificar-se — e, assim, a imagem abaixo ficará como recordação do que foi — do que foi, nos últimos anos, para além de passagem, marco de notável efeméride aveirense, com seu mastro alusivo: o milenário do burgo.

ELOQUÊNCIA DE NÚMEROS QUE FALAM DO NOSSO DISTRITO

O Distrito de Aveiro é o que mais paga para os erários do Estado — excepção feita aos distritos de Lisboa e Porto que, como é evidente, pelas suas dimensões em todos os aspectos, não podem entrar no cotejo com os demais do país. Ora, na medida em que as somas provenientes das tributações podem reflectir o progresso duma região — e é evidente que nos situamos apenas no plano económico — o distrito de Aveiro mostra-se, salvo as duas aludidas excepções, o mais desenvolvido do território português metropolitano, o que será fruto, em grande parte, da iniciativa e do esforço dos Aveirenses. Mas — e reiteramos aqui a pergunta que finaliza a elucidativa nota, abaixo transcrita, que a pena sempre atenta de Eduardo Cerqueira deu às colunas de «O Primeiro de Janeiro» de 30 do mês findo —, mas, sendo índice da iniciativa e do esforço dos Aveirenses um tão considerável surto de dinheiros locais para os cofres públicos, «ter-se-á sempre atentado, com reversiva equidade, para esse facto patente ?»

NÃO é a pirmeira vez que efectuamos o confronto entre o montante das principais contribuições e impostos cobrados pelo Estado no distrito de Aveiro e nos que mais se lhe aproximam — à cabeça do rol — e que, talvez com alguma surpresa de quem se não detenha sobre o assunto, dele ficam bastante aquém, na generalidade das rubricas. Julgamos útil voltar ao tema. Há números relativos a mais um ano, que nos levam a repisar o assunto.

Excluímos do confronto, como é óbvio, os distritos de Lisboa e do Porto, tão evidente é que se avantajam com larguíssima margem de todos os demais.

Mas, da mesma bitola, e num ou noutro aspecto alternando posições de primazia, poderão considerar-se os quatro que se seguem aos da capital do País e à capital do Norte: os distritos de Braga, Coimbra, Setúbal — e o de Aveiro.

E entre esses se nota, globalmente, que este último sobre os outros três citados leva vantagem considerável. A cobrança em Aveiro excedeu em 1970, mantendo-lhe o lugar cimeiro, os 660 milhares de contos. Segue-se o tão industrializado distrito de Setúbal, com uma diferença para menos, que passa apreciàvelmente dos 100 mil contos. Sucede-se, na ordem decrescente, o de Braga, que mal atingirá os 450 mil contos. E, segundo o que podemos continuar apurando do que proporciona o «Anuário Estatístico das Contribuições e Impostos», o de Coimbra terá um montante geral de cobrança inferior nuns 240 mil contos ao registado para o de Aveiro.

Na Contribuição Industrial apenas Setúbal, com 111 247 577$00 se aproxima do de Aveiro, cujo rendimento foi de 113 472 331$00. Braga acusa 78 819 354$00, e Coimbra regista esc. 75 410 067$00.

Já na Contribuição Predial há uma mudança acentuada. Ocupa o primeior lugar Setúbal, com 56 166 847$00, seguido de Coimbra, com os seus 40 382 712$00, a pouca distância Aveiro, com 39 736 566$00 e, por último, Braga, indicando 33 533 594$00.

No Imposto de Capitais volta Aveiro a estar à cabeça. Na Secção A, assinalam-se-lhe 4 801 434$00, e, por ordem decrescente, Coimbra (3 174 contos), Setúbal (2 812), e Braga (2 464). No que se refere à Secção B, Aveiro surge com 28 590 contos; Braga com 17 065; Coimbra, com 15 493; e Setúbal, com 12 897.

Verifica-se facto idêntico tanto no Imposto Complementar como no Profissional e do Selo. Para o primeiro, 34 004 contos relativos a Aveiro, correspondem 30 579, 24 903 e 22 455, respectivamente, a Setúbal, Braga e Coimbra. Quanto ao segundo, relativamente a cada um dos citados distritos, as receitas arrecadadas pelo Estado são, sucessivamente, de 42 348 contos, 27 683, 29 175 e 23 222.

A seu turno, o Imposto do Selo rendeu, em Aveiro, 72 048 contos, vindo depois Setúbal, com 71 202; Coimbra, somando 68 424; e Braga, com um total de 63 423.

No que concerne ao Imposto de Sisa, Setúbal marca uma posição de pronunciada evidência, justifi-

Continua na página cinco

A PROPÓSITO DE LOUVÁVEIS INICIATIVAS DO SPORTING CLUB DE AVEIRO

O futebol é narcótico — e as grandes massas, não podendo já prescindir dessa competição-choque-directo que há muito alimenta, por toda a parte, uma específica nevrose colectiva, relegam para secundário plano outras mais salutíferas práticas desportivas em que o combate de uns tantos contra outros tantos — de equipa contra equipa — se não patenteia ao nível das imediatas compreensões e das... rasteiras paixões. Mais : as grandes massas, entronizando o Rei-Futebol, de todo esqueceram que a competição deveria ser apenas o leal confronto de destrezas físicas — mostra de resultados, em lealíssimas compitas, duma cuidada e sistemática e inteligente e salutar preparação atlética individual. E um dos paradoxos dos nossos tempos é esse, precisamente : o menosprezo a que se votam as práticas gimnobásicas quando se não exerçam com fito único nos relvados onde se disputam... umas tantas libras de ar comprimido num esférico de cauchu, em mero espectáculo — com profissionais a custos astronómicos ! — que incentive, à volta do rectângulo verde, gritos histéricos e atitudes de euforias desmarcadas ; e a nobilitação, como desporto rico, daquele desporto que melhor serve os pobres humanos instintos, enquanto se empobrecem, categorizando-os até como desportos pobres, aqueles desportos em que as mais nobres virtualidades do homem, corporais e anímicas, podem encontrar desejável alento.

Não obstante...

...não obstante, lá estaremos, nós também, aos gritos de «Beira-Mar ! Beira-Mar !», no próximo desafio, no Estádio de Mário Duarte... — isto por inevitável

Continua na página cinco

ACONTECEU

DR. ARAÚJO E SÁ

Ao Vasco Neves, que sabe receber os amigos na Pateira de Fermentelos

NÃO restam dúvidas de que as resoluções capitais a nível da alta finança, nos meandros da política ou no segredo da convivência entre os povos, se processam sempre em redor de uma mesa. Mesa que nem sempre equivale a pastas recheadas de papéis e documentos, mas que tantas vezes é sinónimo de banquetes, onde se come e bebe «à grande e à francesa», sem que tal afecte a bolsa, normalmente bem recheada, dos convivas.

Acredito que aqueles que, por mal dos seus pecados, sofram de falta de apetite contestem e discordem desta forma de analisar, decidir e decretar com as glândulas salivares espevitadas pela magia ímpar da arte de bem cozinhar...

Compreendo e acato que os financeiros, os políticos e os homens de estado (afinal a «gente dos banquetes») nada tenham a ver com a anorexia pertinaz dos outros — eles que, regra geral, até dão provas de desinteresse pelo facto dos outros comerem ou não ! — e, como tal, não modifiquem os seus hábitos e ambientes de trabalho...

Quanto a mim — talvez por ser avesso a extremismos de qualquer natureza — não me repugna de modo algum

Continua na página cinco

O CRIADO SALOIO

Anúncio

2.ª Publicação

Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Aveiro.

Pelo referido Tribunal e nos autos de execução fiscal em que é exequente a Fazenda Nacional e executada a firma J. Moreto & C.ª, L.da, com sede na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 350, nesta cidade, no dia 14 do próximo mês de Setembro, pelas 10 horas, à porta da Repartição de Finanças deste concelho, vão pela 1.ª vez à praça:

1.º — Uma máquina de escrever eléctrica, de marca «Olivetti», M/ «Praxis 48», com o n.º de fabrico 5 047 471, em bom estado de conservação, que vai à praça pelo valor de 3 500$00.

2.º — Uma máquina de calcular, de marca «Olivetti», M/ «Divisumna, 24», com o n.º de fabrico 972 932, em bom estado de conservação, que vai à praça pelo valor de 8 000$00.

Por este meio, ficam citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, com garantia real, sobre os bens penhorados.

Aveiro, 25 de Agosto de 1971.

Continuações

II TORNEIO POPULAR DE FUTEBOL DE SALÃO

na *Série E* — Fertamar, Gráfica Aveireise e Glauco-Moldes; na *Série G* — Sapataria Osório e Banco Totta & Açores; e, na *Série H* — C. A. J. «B», Bongás, Os Falcões e Café Pincel. Assim, e de acordo com os regulamentos, as referidas turmas foram envolvidas em jogos de desempate, que se iniciaram na terça-feira e só ontem ficaram ultimados. Nas primeiras rondas desta «poule», apuraram-se estes resultados:

31 de Agosto

GLAUCO-MOLDES — GRÁFICA AVEIR. 0-0
OS FALCÕES — C. A. J. «B» . . . 1-0

1 de Setembro

B. TOTTA & AÇORES — SAP. OSÓRIO 1-2
BONGÁS — CAFÉ PINCEL 0-2
GRÁFICA AVEIRENSE — FERTAMAR 1-1

2 de Setembro

OS FALCÕES — CAFÉ PINCEL . . . 1-1
FERTAMAR — GLAUCO MOLDES . . 0-2
BONGÁS — C. A. J. «B» 0-0

Ontem, 3 de Setembro, efectuaram-se sòmente dois desafios (OS FALCÕES — BONGÁS e C. A. J. «B»—CAFÉ PINCEL), cujos resultados indicaremos no próximo número.

●

Entretanto, na quarta-feira, pelas 21.30 horas, na sede do Beira-Mar, procedeu-se ao sorteio dos desafios para a segunda fase — que se disputará em jogos a eliminar, numa só «mão», já a partir desta noite, e dentro do seguinte calendário geral:

Sábado, 4 de Setembro

CAFÉ PAULISTA — METALURGIA CASAL
EMPRESA DE PESCA — VITA-SAL
TICO-TICO — C. A. J. «A»

Segunda-feira, 6 de Setembro

FAMEL — SAPATARIA OSÓRIO
TANGARÁ — 2.º da Série E
PAULA DIAS — BARBEARIA CENTRAL

Terça-feira, 7 de Setembro

1.º da Série H — OS CROCODILOS
TERTÚLIA — VITOR GUIMARÃES
MALHITEL — 2.º da Série H

Quarta-feira, 8 de Setembro

BAIRRO DO VOUGA — ELECTRONAVE
3.º da Série E — 3.º da Série H
BELSAN — KOXYXUS

Actividades do Sporting de Aveiro

to jovens», a verdade é que não podemos ficar alheios ao número de adultos que manifestaram enorme desejo de frequentar a Escola de Vela, numa evidente demonstração de vitalidade que muito nos agrada registar.

Em face de tal interesse, a Direcção do Sporting Clube de Aveiro decidiu adquirir quatro barcos de aprendizagem individual, que, juntamente com os três «vauriens» concedidos pelo Fundo de Fomento do Desporto, permitirão fazer funcionar vários turnos de aprendizagem — embora, evidentemente, se dê características prioritárias à formação de turnos dos «muito jovens».

Sem sombra de dúvida que nos sentimos extremamente orgulhosos por tentar restabelecer na cidade de Aveiro — com tão largas tradições nos Desportos Náuticos em passado ainda bem recente — o interesse da juventude pela Vela.

E dentro das directrizes já anteriormente estabelecidas por esta Direcção em iniciativas semelhantes, decidiu-se que a Escola de Vela será aberta a todos os jovens da cidade, sócios ou não do Clube, e ainda a todos os associados dos outros clubes de Aveiro.

Esperamos, sinceramente, que os nossos esforços e as compreensíveis preocupações que esta Direcção tem suportado sejam largamente compensados pelo interesse a demonstrar pelos jovens e pela nossa massa associativa.

As inscrições podem ser feitas directamente no Pavilhão Náutico ou na sede do Sporting de Aveiro, nas horas habituai s de expediente. /.../

●

Convidado a apresentar as suas classes de ginástica pré-desportiva masculina e feminina no Festival Gimnodesportivo programado para a «Feira de S. Mateus», em Viseu, em 18 do corrente — no «Dia de Aveiro» —, o Sporting de Aveiro convocou os alunos das referidas classes para a realização de treinos de preparação.

Atenta, ainda, à evolução que a Educação Física vem a registar, nos últimos tempos, ao nível escolar, a Direcção dos «leões» aveirenses vai reestruturar a Secção de Ginástica — no intuito de incrementar, cada vez mais, a ginástica desportiva e moderna, mantendo, no entanto, as classes infantis e de manutenção (senhoras e homens).

As inscrições encontram-se abertas na sede do Sporting de Aveiro, principiando as aulas ainda em Setembro — logo que haja classes formadas com número de atletas que justifiquem o respectivo funcionamento.

ATLETISMO

COMPETIÇÕES MASCULINAS

INFANTIS (1 500 metros)

1.º — Rogério Couto (Estarreja), 5.07,7. 2.º — Brasílio Marques (Gafanha), 5.13,9. 3.º — Fernando Reis (Estarreja), 5.15,1. 4.º — Manuel Carlos (Ovarense), 5.16. 5.º — José Pinto Ovarense). 6.º — Pedro Costa (Beira-Mar). 7.º — João Ribau (Gafanha). 8.º — Carlos Manuel (Ovarense). 9.º — Armindo Teto (Estarreja). 10.º — Valentim Soares (Gafanha). 11.º — Manuel Godinho (Ovarense). 12.º—Ernesto Barbosa (Ovarense). 13.º—Francisco Manuel (Gafanha). 14.º — Eduardo Pinho (Ovarense). 15.º — João Rodrigues (Ovarense). 16.º— Ezequiel Marques (Gafanha). 17.º—José Gonçalves (Beira-Mar).

Por equipas: 1.ª — Estarreja, 13 pontos. 2.ª—Ovarense, 17. 3.ª — Gafanha, 19.

INICIADOS (2 500 metros)

1.º — Francisco Gomes (Galitos), 8.31. 2.º — Amadeu Valente (Ovarense) 8.35,7. 3.º — Augusto Nunes (Gafanha), 8.46,2. 4.º — Mário Costa (Beira-Mar), 8.51,1. 5.º — Manuel Paiva (Ovarense). 6.º — José Eduardo (Ovarense). 7.º— José Fernandes (Gafanha). 8.º—João Cruz (Galitos). 9.º—Amíde Balde (Gafanha). 10.º — Jorge Manuel (Ovarense). 11.º — Artur Martins (Ovarense). 12.º — Eugénio Abrantes (Gafanha). 13.º—Rui Freire (Galitos). 14.º — Dinis Ramos (Gafanha). 15.º — Carlos Nóbrega (Gafanha). 16.º — Manlel Caçoilo (Gafanha). 17.º — João Domingos (Estarreja). 18 — Armando Estanqueiro (Gafanha).

Por equipas: 1.ª — Ovarense, 13 pontos. 2.ª — Gafanha, 19. 3.ª — Galitos, 22.

JUVENIS (3 000 metros)

1.º — Luís Peixoto (Estarreja), 10.58. 2.º — Rui Amaral (Ovarense), 11.02,5 3.º — Francisco Senos (Estarreja), 11.02,5. 4.º — António Laborim (Ovarense), 11.16,1. 5.º — Manuel Leite (Ovarense). 6.º — David Gonçalves (Molaflex). 7.º — Carlos Marques (Estarreja). 8.º — José Oliveira (Galitos). 9.º — Sebastião Oliveira (Gafanha). 10.º — Carlos Moreira (Ovarense). 11.º — Manuel Costa (Gafanha). 12.º — Amílcar Pinho (Estarreja). 13.º — Jorge Simões (Galitos). 14.º — Carlos Ferreira (Galitos). 15.º — Augusto Almeida (Molaflex). 16.º—Pires Reis (Ovarense). 17.º — Severino Santos (Molaflex). 18.º — João Pinto (Ovarense). 19.º — Ismael Correia (Ovarense). 20.º — Ernesto Costa (Molaflex). 21.º — João Sardo (Gafanha). 22.º — Agostinho Rosa (Molaflex).

Por equipas: 1.ª — Ovarense, 11 pontos. 2.ª — Estarreja, 11. 3.ª — Galitos, 35. 4.ª — Molaflex, 38. 5.ª — Gafanha, 41.

JUNIORES E SENIORES (5 000 metros)

1.º — Mário Cordeiro (Estarreja), 14.34,3. 2.º — Manuel Oliveira (Galitos), 14.55,8. 3.º — José Gamelas (Estarreja), 15.10,4. 4.º — João Rodrigues (Estarreja), 15.27. 5.º — José Lopes (Ovarense). 6.º — Mário Santos (Ovarense). 7.º — Ramiro Tavares (Ovarense). 8.º — António Vieira (Molaflex). 9.º—Manuel Augusto (Estarreja). 10.º — João Teques (Ovarense). 11.º — Manuel Pinho (Molaflex). 12.º — Manuel Antunes (Gafanha). 13.º — Vitor Silva (Galitos). 14.º— Fernando Peralta (Beira-Mar). 15.º — Sílvio Braga (Molaflex). 16.º — António Fernando (Ovarense). 17.º — José Carreira (Estarreja). 18.º — Óscar Silva (Molaflex). 19.º — Joaquim Pinheiro (Beira-Mar). 20.º — Agostinho Osório (Galitos). 21.º — Manuel Mário (Beira-Mar). 22.º — Augusto Costa (Ovarense). 23.º — José Paulo (Beira-Mar). 24.º—José António (Ovarense). 25.º — Joaquim Soares (Gafanha). 26.º — João Conde (Gafanha).

Por equipas: 1.ª — Estarreja, 8 pontos. 2.ª — Ovarense, 18. 3.ª — Molaflex, 34. 4.ª — Galitos, 35. 5.ª — Beira-Mar, 54. 6.ª — Gafanha, 63.

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

Concurso para Médicos dos Quadros das Instituições de Previdência

Estão abertos de 1 a 20 de Setembro de 1971 concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência nos serviços, postos clínicos e caixas de previdência abaixo indicadas:

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro. Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 - Aveiro	Posto Clínico de Vale de Cambra	- Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Coimbra. Av. Fernão de Magalhães n.º 620 — Coimbra	Postos Clínicos da Área de Coimbra	- Cirurgia - Clínica Médica - Dermatologia - Estomatologia - Ginecologia - Obstetricia - Oftalmologia - Otorrinolaringologia - Pediatria - Psiquiatria - Urologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro. Rua Infante D. Henrique, 34-1.º — Faro	Posto Clínico de Portimão	- Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito da Guarda. Palácio das Corporações - Guarda	Posto Clínico da Guarda	- Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Portalegre. Rua de Olivença, 33 - Portalegre	Posto Clínico de Elvas	- Cirurgia - Clínica Médica - Estomatologia - Obstetricia - Pediatria
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto. Rua das Doze Casas, 134 - Porto	Posto Clínico de Carvalhos Posto Clínico de Lousada Posto Clínico de Vila do Conde	- Clínica Médica - Clínica Médica - Pediatria
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém. Largo do Milagre, 49-51 - Santarém	Posto Clínico de Vila Nova de Ourém Posto Clínico de Santarém	- Estomatologia - Psiquiatria
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Setúbal. Praça da República - Setúbal	Posto Clínico de Sines	- Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Viseu. Av. 28 de Maio, 31 — Viseu	Silgueiros	- Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito do Funchal. Travessa do Nogueira n.º 6, - Funchal	Posto Clínico do Funchal	- Otorrinolaringologia
Caixa de Previdência do Pessoal da Câmara Municipal de Lisboa. Pátio do Tijolo n.º 25 - Lisboa-2	Posto Clínico	- Clínica Médica

As condições de admissão encontran-se patentes naqueles postos, nas caixas de previdência interessadas ou na Federação.

A documentação deverá ser entregue até às 18 horas do dia 20 de Setembro de 1971 na sede da Federação, na Av. Manuel da Maia n.º 58-2.º Esq. - Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito.

Lisboa, 29 de Agosto de 1971

A DIRECÇÃO.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
2.ª-feira . . .	MODERNA
3.ª-feira	ALA
4.ª-feira	AVEIRENSE
5.ª-feira . . .	AVENIDA
6.ª-feira	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PELO CETA

● Conforme noticiámos nestas colunas, o Círculo de Teatro de Aveiro levou à cena, na sua sede, em estreia, a peça de Raúl Brandão «O Doido e a Morte», encenada por Eufrásio Filipe.

Destinada aos sócios da colectividade, haverá nova representação no próximo dia 13.

● Presidida pelo Rev.º Paulino Gomes, realizou-se a anunciada mesa-redonda sob o tema «Teatro-Hoje», que teve a orientação de Artur Fino.

PASSAPORTES DE TURISMO

Durante o mês de Agosto transacto, foram passados mais de dois mil passaportes de turismo por intermédio dos serviços competentes do Governo Civil de Aveiro — facto bem significativo do interesse de muitos aveirenses em fazer as suas férias, ou parte delas, no estrangeiro.

RECÉM-NASCIDO ENCONTRADO MORTO

Na mata do Forte da Barra, a cigana Maria do Carmo Monteiro, de 21 anos de idade, deparou com um embrulho, próximo do local em que está o seu acampamento, que lhe despertou a curiosidade. E ao procurar abrir o achado, logo verificou tratar-se de uma criança recém-nascido, do sexo masculino, ali desumanamente deixada envolta num plástico coberto com um pano azul.

Comunicado o caso ao funcionário da Base Aérea de S. Jacinto, sr. António Pinto Ribeiro, este, por sua vez, participou a ocorrência à G. N. R. da Gafanha da Nazaré, que prontamente se deslocou àquele local com o Subdelegado de Saúde de Ílhavo.

O caso foi já entregue ao tribunal, prosseguindo agora — depois de autopsiada a criancinha — as diligências para se descobrir a autoria de tão odioso crime.

OPERAÇÃO «STOP»

O Comando Distrital da P. S. P. de Aveiro, de colaboração com as subunidades, suas dependentes, de Espinho, S. João da Madeira, Ovar e Ílhavo, promoveu mais uma das costumadas *operações «stop»*, tendo fisaclizado 2 963 viaturas de diversos tipos.

Por não se encontrar habilitado com a necessária carta, foi detido o condutor de um automóvel, tendo sido levantados 53 autos de transgressão por infracções diversas.

FESTAS EM HONRA DE SANTA EUFÉMIA

De acordo com o programa estabelecido pela respectiva mordomia, têm vindo a realizar-se os tradicionais festejos em honra de Santa Eufémia, em Coura, Sangalhos, que hoje, sábado, terão o seu termo.

CURSO INTENSIVO DE VINIFICAÇÃO

Na Estação Vitivinícola da Beira Litoral, em Anadia, está a decorrer o 65.º Curso Intensivo de Vinificação.

Presidiu à abertura do curso — que este ano conta com elevado número de inscritos — o Inspector sr. Eng.º Messias Fuschini, que salientou o papel de relevo que aquela Estação, de há muito, vem prestando no vasto campo da enologia, e deu as boas-vindas aos novos alunos.

FESTAS TRADICIONAIS

Iniciam-se hoje, sábado, e prolongam-se até ao próximo dia 7, terça-feira, na Póvoa do Valado, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora das Preces, em que colabora a Banda do Internato Distrital de Aveiro.

DR. HOMEM FERREIRA

A convite das associações económicas, partiu para Angola, integrado num grupo parlamentar, o Deputado sr. Dr. Homem Ferreira, que também visitará Moçambique.

ASSEMBLEIA DA BARRA

Sob a presidência do sr. Dr. Manuel Soares, e em magna reunião convocada para o efeito, os sócios da «Assembleia da Barra» — instituição a funcionar actualmente em prédio já antigo — debateram, demoradamente, o problema da sobrevivência ou da extinção da Assembleia, dada a falta de condições da sua sede e o consequente desinteresse dos associados na prática do convívio social a que se destinava.

Felizmente, o espírito de defesa do património dos frequentadores da praia viria a sobrelevar a precaridade dos meios actuais. E, assim, ficou resolvido que o edifício social — que tem servido igualmente, para alojar crianças das colónias de férias organizadas pelo Município aveirense e permitido, até, que ali recebam ensino — seja amplamente remodelado, e que se proceda a um estudo para o aproveitamento do terreno anexo (3 000 m²), para aí, possivelmente, se construir uma piscina, um parque infantil e um campo de ténis.

Para tanto, foi constituída uma comissão, de que fazem parte os srs. Eng.ºs José Pereira Zagalo, Casimiro Sachetti e Paulo Seabra Ferreira e o sr. Carlos Grangeon Ribeiro Lopes.

«III CONCURSO DO VESTIDO DE CHITA»

Com elevado número de assistentes, realizou-se, no último domingo, no Rossio, o anunciado festival de encerramento das *Verbenas de Aveiro-71*, que incluia a realização do «III Concurso do Vestido de Chita».

De entre as 33 candidatas que se apresentaram perante o júri (constituído pelas sr.ªs D. Fernanda Liberal da Silva, de Aveiro, e D. Glória Rodrigues Marques, do Porto; e pelos srs. José Matos e Carlos Naia), — algumas das ditas candidatas vindas do Porto, de Ermesinde e de Vila do Conde — foi eleita vencedora do concurso a jovem aveirense Maria da Glória da Silva Lopes Tavares Veiga.

Por sufrágio do público assistente, o *Prémio Simpatia* («Taça Bongás»), foi atribuído à concorrente Maria Odília Vasques Pinto, com um total de 507 votos.

Liceu Nacional de Aveiro

Embora o número de inscrição de alunos seja pouco superior ao do ano passado, a sua distribuição pelos diferentes anos implicou o aumento de 6 turmas, sendo 4 na Secção Feminina.

Daqui resulta a impossibilidade de continuarem no edifício daquela Secção as alunas do 2.º ano da Escola Preparatória, como aconteceu nos últimos anos lectivos.

Estudado o problema com todo o cuidado e o melhor desejo de que nenhum aluno inscrito na Escola Preparatória ficasse sem possibilidade de a frequentar, foi superiormente aprovado o seguinte plano de distribuição.

No edifício arrendado, da Rua dos Combatentes, ficarão todas as meninas do 1.º ano e mais duas turmas do 2.º.

No edifício do Liceu, as restantes turmas de meninas do 2.º ano, com aulas da parte da manhã; as turmas de rapazes do 2.º ano, correspondentes aos que no ano findo frequentaram o 1.º ano no mesmo edifício, com aulas da parte da tarde.

Deste modo, todos os rapazes do 1.º ano, que fizeram a sua inscrição no Liceu, em número de 322, irão ter as suas aulas nas salas anexas à Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

Assim se acomodaram todos os alunos de ambos os sexos da Escola Preparatória, o que será certamente bem aceite e compreendido pelos respectivos pais e encarregados de educação.

No 3.º ano do Liceu haverá turmas femininas com aulas de manhã e outras com aulas à tarde. Por isso, todas as alunas deverão passar pela Secretaria e escrever, a lápis, no boletim, a sua preferência, para serem atendidas dentro do que for possível.

NASCIMENTO

Em Sá da Bandeira, nasceu a primeira filhinha ao casal da sr.ª Dr.ª Rosa Maria Freitas Oliveira Vieira Barbosa e do sr. João José da Maia Vieira Barbosa, distintos aveirenses, ela professora da Escola Industrial e Comercial e ele Gerente do Banco Comercial de Angola naquela importante cidade ultramarina.

A menina, a quem vai ser dado o nome de Maria do Carmo, é neta materna da sr.ª D. Leopoldina Freitas de Oliveira e do sr. Francisco Marnoto de Oliveira e paterna da sr.ª D. Ludovina da Maia Vieira Barbosa e do nosso bom amigo José Vieira de Oliveira Barbosa.

...radecimento

...ria Vicente Ferreira

S... m, por este meio, agradecer a todas as pes... algum modo, lhe manifestaram o seu pesar ... nto da saudosa extinta, a todas pedindo ... r qualquer falta involuntàriamente cometi...

Agra... nto

A fam... *Alexandre da S...* conhecer algu..., vem, por este ... cer reconhecid... das as pessoas ... gnaram acompan... so extinto à ... morada ou que, d... do, lhes manifest... esar.

ALBERGUE DISTRITAL DE AVEIRO

Acaba de ser entregue à *Firma Camilo de Amorim*, de Lisboa, a segunda fase da empreitada das obras de remodelação do Albergue Distrital de Aveiro.

As obras constam de uma capela, construída em moldes modernos, uma profunda melhoria nas instalações dos albergados do sexo masculino, bem como uma varanda no actual edifício, de forma a ficar mais condizente com o novo pavilhão das mulheres. A empreitada inclui, ainda, a remodelação e actualização da lavandaria existente.

As obras devem-se ao amparo e protecção das entidades governamentais, pela autorização e comparticipações dadas à boa-vontade sempre dispensada pelo Governador Civil e por todos os presidentes das Câmaras do Distrito, e à generosidade do público contribuinte, mostrando bem a sua elevada compreensão para com os albergados, às quais, por nosso intermédio, a Comissão Administrativa do Albergue patenteia o seu melhor agradecimento.

A empreitada inicia-se dentro de dias e a sua conclusão está prevista ainda para este ano.

Aconteceu...

Continuação da primeira página

reconhecer a parcela de valia, para certos discutível, de uma mesa primando por requintes culinários, em redor da qual abanquem aqueles que estejam responsabilizados pela condução dos povos...

E isto por dois motivos: em primeiro lugar, porque nunca consultei qualquer colega por padecer de falta de apetite..., louvando a Deus por tamanha graça que me tem concedido; além disso, porque, como médico, não aceito que um cérebro funcione convenientemente desde que o estômago esteja vazio...

Vem este intróito — se intróito a isto alguém possa chamar — a propósito de um jantar que há dias um amigo me ofereceu na Pateira de Fermentelos, em noite luarenta, tendo por cenário aquelas águas quietas e o verde fresco das margens, para as quais teimam em não olhar os que seguram com ambas as mãos as rédeas, nem sempre afinadas, do turismo nacional.

Jantar que esteve longe de visar a resolução de problemas financeiros, políticos ou de convivências entre os povos, até porque aqueles que se sentaram em redor da mesa nada percebem — e nada mesmo querem perceber! — de finanças ou de política.

Jantar que, afinal, serviu apenas — e já muito foi — para estreitar amizades, reviver tempos idos, cavaquear um pouco e saborear achegãs grelhados com molho de manteiga, cabidela de leitão com uma pitada de piri-piri e um leitão assado a primor.

Acrescente-se que o leitão se «apresentou» inteiro e com uma laranja na boca, como é da tradição bairradina. E tal não passou em claro, aguçando até o costumado humor de um dos presentes, o qual narrou o seguinte episódio que garantiu ser verdadeiro:

Servia-se um jantar a figuras gradas da vida pública local. O dono da casa, no compreensivo desejo de emprestar à refeição o maior requinte possível, avisara o cozinheiro de que o leitão deveria ir para a mesa inteiro, com uma laranja na boca e com um ramo de salsa em cada orelha.

Com espanto geral — e perante o justificado mau humor do dono da casa — o leitão entrou, na verdade, inteiro na sala de jantar, mas a laranja e os ramos bem cheirosos de salsa, esses, vinham, respectivamente, na boca e nas orelhas do criado.

Não sei se o pobre homem da cozinha, caído em desgraça, teria sido despedido. O caso talvez não fosse para menos, em época não carnavalesca!

Todavia, quere-me parecer que ele seria útil e providencial em certos banquetes que todos os dias se repetem aqui, ali e acolá, a propósito de tudo e de mais alguma coisa, ou sem propósito de coisa alguma, pois quebraria a rigidez de um frio protocolo que encobre a intencionalidade, a suposta hipocrisia, os intentos duvidosos, a arte de iludir e convencer, o snobismo caricato do beija-mão aristocrático e, sobretudo, a frieza de sorrisos sem o calor de uma gargalhada franca e espontânea provocada por uma laranja sumarenta na boca e raminhos aromáticos de salsa nas orelhas de um criado saloio...

ARAÚJO E SÁ

Continuação da última página

rante Moderno. 562$00 — *Américo Picado.* 500$00 — *Alves & Irmão, Lisandro António de Vasconcelos, Marques & Santos, L.da, Eldilete, Loja das Meias, Alberto Pires, Sapataria Daly, Café Rossio, Verde & Simões, Estrela do Norte, Pastelaria Rossio, Estúdios Henrique Ramos, A. Pinho da Cruz, Restaurante Pinho e João Lopes.* 350$00 — *Barbearia Central (empregados).* 300$00 — *Pensão Parracho.* 250$00 — *Casa das Malhas.* 200$00 — *Domásio Tomaz, Pensão Rogério, Rolando Pinho das Neves, Joaquim Pereira e Carlos Paulino Moreira.* 150$00 — *Sapataria Vitor.* 100$00 — *Restaurante Pina, João Gonçalves Andias e Lusavouga.* 20$00 — *Henrique Almeida.*

Jogo-Treino

U. LEIRIA, 1 — BEIRA-MAR, 0

Anteontem, como se noticia noutro ponto, o Beira-Mar deslocou-se a Leiria, realizando um desafio-treino com a turma do União da cidade do Liz.

A sessão foi proveitosa, dando indicações de interesse aos técnicos dos dois clubes, que fizeram alinhar, ao longo do jogo, os seguintes elementos:

UNIÃO DE LEIRIA — Arnaldo; Pinto, Malta, Pedro e Familiar (E. Santo); Neto e Florival (José Luís); Óscar (Delfim), Amadeu, Pinto (Rito) e José Rocha (José António).

BEIRA-MAR — Domingos (César); Jerónimo, Marques, Soares e Almeida (Severino); Carmo Pais e Colorado (Cleo); Alemão (Ferreira), Nèlinho, Eduardo (Adé) e Lázaro (Teixeira).

Marcou-se sòmente um golo, a favor dos leirienses, justamente no termo da primeira parte (45 m.): autor do tento — José Rocha.

Saibam todos...

Continuação da primeira página

políticas que nos norteiem, que essa estrada se chame VIA GOVERNADOR CIVIL DR. VALE GUIMARÃES, por todas as razões e até por esta: é que se não soubermos, acima de visões tacanhas, fazer justiça aos outros, como poderemos exigir que ela nos seja feita a nós ou condenar os antagonistas, quando **no la negam** ?!

VASCO DE LEMOS MOURISCA

Eloquência de números

Continuação da primeira página

cada plenamente pelos empreendimentos ali levados a efeito nos últimos tempos. Aos seus 83 267 contos, contrapõem Braga 39 656, Aveiro 29 050 e Coimbra 19 693.

Cabe a Coimbra o primeiro lugar, entre as quatro circunscrições distritais, no que se refere ao Imposto sobre Sucessões e Doações, com um montante de 19 654 contos. Mas Aveiro vem imediatamente, com 18 192, apontando-se para Braga 15 944 e para Setúbal 11 128.

Este volta a figurar à frente da lista nos Impostos de Camionagem e Compensação (53 981 contos) e de Mais-Valias (6 867); Aveiro tem o posto imediato, com a anotação das importâncias de 52 512 e 5 369. Braga (35 907 e 5 187) vem em terceiro lugar, e no quarto situa-se Coimbra (30 665 e 2 177).

Já no Imposto de Trânsito, Aveiro retoma a posição mais alta. São-lhe atribuídos 1 281 contos, quando Coimbra atinge pouco mais de 926, Setúbal não alcança 796 e Braga se reduz a 450.

Onde, porém, é mais flagrante a diferença favorável a Aveiro é no Imposto de Transacções, em que ascende à impressionante quantia de 218 896 contos. Os dois distritos que lhe sucedem, mesmo somados, ficam aquém daquela importância, já que Coimbra contribuiu com 111 534 contos e Braga com 100 905. Setúbal, um tanto imprevistamente, como nos anos precedentes, ocupou neste confronto dos quatro distritos o quarto lugar, cifrando-se em 74 120.

Os números citados atestam inequivocamente a importância do distrito de Aveiro. Repetidas vezes se tem afirmado — e demonstrado com incontrovertíveis elementos — que na maior parte dos mais significativos aspectos da vida do País é o terceiro — logo abaixo, como dissemos, dos de Lisboa e Porto, e destes, como é por demais evidente, a considerável distância. Mas esses dois, no conjunto nacional, são distritos à parte. Quanto aos restantes, cedendo, neste ou naquele ponto, o lugar mais saliente no conjunto de actividades, no ritmo de empreendimentos e do progresso, na propensão da população para criar riqueza e porfiar nas suas iniciativas e nos seus esforços a ansiar por uma generalizada promoção cultural, económica e social, Aveiro é, inegàvelmente, chefe de fila. Mas — e, por isso, insistimos no assunto — ter-se-á sempre atentado, com reversiva equidade, para esse facto patente ?

Chame os Bombeiros sem detença!

Continuação da primeira página

chamando o público a cooperar. Mais do que isso: propuseram-se — e estão já a pôr em prática — a divulgação de instruções e informações tendentes a tornar mais rápidas e mais esclarecedoras as chamadas de socorros.

Particularizando para a cidade de Aveiro o que já se fez a nível distrital, as duas corporações citadinas — *Bombeiros Velhos* e *Bombeiros Novos* — farão entrega, gratuita, a todos os utentes de telefones, de adesivos com os números telefónicos de ambas, que poderão (e deverão, diremos nós) ser colados nos respectivos aparelhos.

Coisa simples — mas utilíssima: ninguém mais terá necessidade, em aflitiva emergência de sinistro (que oxalá se não verifique frequentemente) de procurar números na lista ou de perder tempo com chamadas para as informações telefónicas; basta ler, já de auscultador na mão, os números a negro sobre um pequeno rectângulo vermelho!

ESTEVE EM AVEIRO O SUBCHEFE DO ESTADO MAIOR DA P. S. P.

De visita ao Comando Distrital da P. S. P. de Aveiro e às subunidades, suas dependentes, de S João da Madeira, Ovar, Espinho e Ílhavo, deslocou-se a este distrito o Subchefe do Estado Maior daquela corporação, sr. Major Pinto Ribeiro, que foi recebido pelo Comandante sr. Capitão Amílcar Ferreira.

O distinto visitante, em reunião com o corpo de graduados, e com a presença do médico, sr. Dr. Humberto Leitão, teve o ensejo de dizer do alto prestígio de que desfruta a corporação aveirense, relevando os merecimentos do sr. Capitão Amílcar Ferreira e a acção desenvolvida pela P. S. P. de Aveiro e por todas as suas subunidades.

O sr. Capitão Amílcar Ferreira, depois de ter feito a apresentação dos graduados, agradeceu a presença do Subchefe do Estado Maior e afirmou que as palavras que lhe foram endereçadas iriam constituir mais um motivo para que todos os presentes continuassem a desempenhar a sua missão com redobrado brio e aprumo.

O sr. Major Pinto Ribeiro visitou, ainda, o Albergue Distrital de Mendicidade.

Sporting Club de Aveiro

resultado da narcose que há muito nos fez regressar ao primitivismo cavernícola, aquele mesmo primitivismo de que não conseguiram libertar-se os Romanos, os quais, abandonando o civilizadíssimo forum, iam comprimir-se nos anfiteatros das arenas.

Sem preocupações de fácil popularismo, as esclarecidas gerências do Sporting Club de Aveiro vêm realizando, quase silenciosamente, uma obra a todos os títulos meritória, frontalmente empenhadas numa válida contribuição para a cultura física, em valiosas iniciativas mais particularmente voltadas, como é natural, para a criança e para o jovem. E, dando mais uma amostra dos magníficos resultados abtidos nestes domínios, o Sporting Club de Aveiro estará em Viseu, com as suas classes (masculina e feminina) de ginástica pré-desportiva, para participar, a convite das respectivas entidades municipais, no Festival que, no dia 18 do corrente, se realiza na capital da Beira-Alta.

Entretanto, «extremamente orgulhoso por tentar restabelecer na cidade de Aveiro (com tão largas tradições nos desportos náuticos em passado ainda recente) o interesse da juventude pela Vela» — assim se diz em circular que acabamos de ler —, o Sporting Club de Aveiro decidiu que a escola daquela excelente modalidade desportiva «será aberta a todos os jovens da cidade, seus sócios ou não, e ainda a todos os associados dos outros clubes». E, para tanto, decidiu adquirir quatro barcos de aprendizagem individual que, juntamente com os três «Vauriens» concedidos pelo FED, permitirão o funcionamento e rendimento de vários turnos, com prioridade para a formação dos muito jovens, sem, contudo excluir os adultos.

Por tão sérios e tão úteis empreendimentos — um Bravo! ao Sporting Club de Aveiro.

PELO CETA

● Conforme noticiámos nestas colunas, o Círculo de Teatro de Aveiro levou à cena, na sua sede, em estreia, a peça de Raúl Brandão «O Doido e a Morte», encenada por Eufrásio Filipe.

Destinada aos sócios da colectividade, haverá nova representação no próximo dia 13.

● Presidida pelo Rev.º Paulino Gomes, realizou-se a anunciada mesa-redonda sob o tema «Teatro-Hoje», que teve a orientação de Artur Fino.

PASSAPORTES DE TURISMO

Durante o mês de Agosto transacto, foram passados mais de dois mil passaportes de turismo por intermédio dos serviços competentes do Governo Civil de Aveiro — facto bem significativo do interesse de muitos aveirenses em fazer as suas férias, ou parte delas, no estrangeiro.

RECÉM-NASCIDO ENCONTRADO MORTO

Na mata do Forte da Barra, a cigana Maria do Carmo Monteiro, de 21 anos de idade, deparou com um embrulho, próximo do local em que está o seu acampamento, que lhe despertou a curiosidade. E ao procurar abrir o achado, logo verificou tratar-se de uma criança recém-nascido, do sexo masculino, ali desumanamente deixada envolta num plástico coberto com um pano azul.

Comunicado o caso ao funcionário da Base Aérea de S. Jacinto, sr. António Pinto Ribeiro, este, por sua vez, participou a ocorrência à G. N. R. da Gafanha da Nazaré, que prontamente se deslocou àquele local com o Subdelegado de Saúde de Ílhavo.

O caso foi já entregue ao tribunal, prosseguindo agora — depois de autopsiada a criancinha — as diligências para se descobrir a autoria de tão odioso crime.

OPERAÇÃO «STOP»

O Comando Distrital da P. S. P. de Aveiro, de colaboração com as subunidades, suas dependentes, de Espinho, S. João da Madeira, Ovar e Ílhavo, promoveu mais uma das costumadas *operações «stop»*, tendo fisaclizado 2 963 viaturas de diversos tipos.

Por não se encontrar habilitado com a necessária carta, foi detido o condutor de um automóvel, tendo sido levantados 53 autos de transgressão por infracções diversas.

FESTAS EM HONRA DE SANTA EUFÊMIA

De acordo com o programa estabelecido pela respectiva mordomia, têm vindo a realizar-se os tradicionais festejos em honra de Santa Eufêmia, em Coura, Sangalhos, que hoje, sábado, terão o seu termo.

CURSO INTENSIVO DE VINIFICAÇÃO

Na Estação Vitivinícola da Beira Litoral, em Anadia, está a decorrer o 65.º Curso Intensivo de Vinificação.

Presidiu à abertura do curso — que este ano conta com elevado número de inscritos — o Inspector sr. Eng.º Messias Fuschini, que salientou o papel de relevo que aquela Estação, de há muito, vem prestando no vasto campo da enologia, e deu as boas-vindas aos novos alunos.

FESTAS TRADICIONAIS

Iniciam-se hoje, sábado, e prolongam-se até ao próximo dia 7, terça-feira, na Póvoa do Valado, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora das Preces, em que colabora a Banda do Internato Distrital de Aveiro.

DR. HOMEM FERREIRA

A convite das associações económicas, partiu para Angola, integrado num grupo parlamentar, o Deputado sr. Dr. Homem Ferreira, que também visitará Moçambique.

ASSEMBLEIA DA BARRA

Sob a presidência do sr. Dr. Manuel Soares, e em magna reunião convocada para o efeito, os sócios da «Assembleia da Barra» — instituição a funcionar actualmente em prédio já antigo — debateram, demoradamente, o problema da sobrevivência ou da extinção da Assembleia, dada a falta de condições da sua sede e o consequente desinteresse dos associados na prática do convívio social a que se destinava.

Felizmente, o espírito de defesa do património dos frequentadores da praia viria a sobrelevar a precaridade dos meios actuais. E, assim, ficou resolvido que o edifício social — que tem servido igualmente, para alojar crianças das colónias de férias organizadas pelo Município aveirense e permitido, até, que ali recebam ensino — seja amplamente remodelado, e que se proceda a um estudo para o aproveitamento do terreno anexo (3 000 m²), para aí, possivelmente, se construir uma piscina, um parque infantil e um campo de ténis.

Para tanto, foi constituída uma comissão, de que fazem parte os srs. Eng.ºs José Pereira Zagalo, Casimiro Sachetti e Paulo Seabra Ferreira e o sr. Carlos Grangeon Ribeiro Lopes.

«III CONCURSO DO VESTIDO DE CHITA»

Com elevado número de assistentes, realizou-se, no último domingo, no Rossio, o anunciado festival de encerramento das *Verbenas de Aveiro-71*, que incluia a realização do «III Concurso do Vestido de Chita».

De entre as 33 candidatas que se apresentaram perante o júri (constituído pelas sr.ªs D. Fernanda Liberal da Silva, de Aveiro, e D. Glória Rodrigues Marques, do Porto; e pelos srs. José Matos e Carlos Naia), — algumas das ditas candidatas vindas do Porto, de Ermesinde e de Vila do Conde — foi eleita vencedora do concurso a jovem aveirense Maria da Glória da Silva Lopes Tavares Veiga.

Por sufrágio do público assistente, o *Prémio Simpatia* («Taça Bongás»), foi atribuído à concorrente Maria Odília Vasques Pinto, com um total de 507 votos.

Liceu Nacional de Aveiro

Embora o número de inscrição de alunos seja pouco superior ao do ano passado, a sua distribuição pelos diferentes anos implicou o aumento de 6 turmas, sendo 4 na Secção Feminina.

Daqui resulta a impossibilidade de continuarem no edifício daquela Secção as alunas do 2.º ano da Escola Preparatória, como aconteceu nos últimos anos lectivos.

Estudado o problema com todo o cuidado e o melhor desejo de que nenhum aluno inscrito na Escola Preparatória ficasse sem possibilidade de a frequentar, foi superiormente aprovado o seguinte plano de distribuição.

No edifício arrendado, da Rua dos Combatentes, ficarão todas as meninas do 1.º ano e mais duas turmas do 2.º.

No edifício do Liceu, as restantes turmas de meninas do 2.º ano, com aulas da parte da manhã; as turmas de rapazes do 2.º ano, correspondentes aos que no ano findo frequentaram o 1.º ano no mesmo edifício, com aulas da parte da tarde.

Deste modo, todos os rapazes do 1.º ano, que fizeram a sua inscrição no Liceu, em número de 322, irão ter as suas aulas nas salas anexas à Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

Assim se acomodaram todos os alunos de ambos os sexos da Escola Preparatória, o que será certamente bem aceite e compreendido pelos respectivos pais e encarregados de educação.

No 3.º ano do Liceu haverá turmas femininas com aulas de manhã e outras com aulas à tarde. Por isso, todas as alunas deverão passar pela Secretaria e escrever, a lápis, no boletim, a sua preferência, para serem atendidas dentro do que for possível.

NASCIMENTO

Em Sá da Bandeira, nasceu a primeira filhinha ao casal da sr.ª Dr.ª Rosa Maria Freitas Oliveira Vieira Barbosa e do sr. João José da Maia Vieira Barbosa, distintos aveirenses, ela professora da Escola Industrial e Comercial e ele Gerente do Banco Comercial de Angola naquela importante cidade ultramarina.

A menina, a quem vai ser dado o nome de Maria do Carmo, é neta materna da sr.ª D. Leopoldina Freitas de Oliveira e do sr. Francisco Marnoto de Oliveira e paterna da sr.ª D. Ludovina da Maia Vieira Barbosa e do nosso bom amigo José Vieira de Oliveira Barbosa.

...radecimento

...ria Vicente Ferreira

S... m, por este meio, agradecer a todas as pes... algum modo, lhe manifestaram o seu pesar ... nto da saudosa extinta, a todas pedindo ... r qualquer falta involuntàriamente cometi...

Agra...nto

A fam... *Alexandre da S*... conhecer algu..., vem, por este ... cer reconhecid... das as pessoas ... gnaram acompan... so extinto à ... morada ou que, ... do, lhes manifest... esar.

ALBERGUE DISTRITAL DE AVEIRO

Acaba de ser entregue à *Firma Camilo de Amorim*, de Lisboa, a segunda fase da empreitada das obras de remodelação do Albergue Distrital de Aveiro.

As obras constam de uma capela, construída em moldes modernos, uma profunda melhoria nas instalações dos albergados do sexo masculino, bem como uma varanda no actual edifício, de forma a ficar mais condizente com o novo pavilhão das mulheres. A empreitada inclui, ainda, a remodelação e actualização da lavandaria existente.

As obras devem-se ao amparo e protecção das entidades governamentais, pela autorização e comparticipações dadas à boa-vontade sempre dispensada pelo Governador Civil e por todos os presidentes das Câmaras do Distrito, e à generosidade do público contribuinte, mostrando bem a sua elevada compreensão para com os albergados, às quais, por nosso intermédio, a Comissão Administrativa do Albergue patenteia o seu melhor agradecimento.

A empreitada inicia-se dentro de dias e a sua conclusão está prevista ainda para este ano.

Aconteceu...

Continuação da primeira página

reconhecer a parcela de valia, para certos discutível, de uma mesa primando por requintes culinários, em redor da qual abanquem aqueles que estejam responsabilizados pela condução dos povos...

E isto por dois motivos: em primeiro lugar, porque nunca consultei qualquer colega por padecer de falta de apetite..., louvando a Deus por tamanha graça que me tem concedido; além disso, porque, como médico, não aceito que um cérebro funcione convenientemente desde que o estômago esteja vazio...

Vem este intróito — se intróito a isto alguém possa chamar — a propósito de um jantar que há dias um amigo me ofereceu na Pateira de Fermentelos, em noite luarenta, tendo por cenário aquelas águas quietas e o verde fresco das margens, para as quais teimam em não olhar os que seguram com ambas as mãos as rédeas, nem sempre afinadas, do turismo nacional.

Jantar que esteve longe de visar a resolução de problemas financeiros, políticos ou de convivências entre os povos, até porque aqueles que se sentaram em redor da mesa nada percebem — e nada mesmo querem perceber! — de finanças ou de política.

Jantar que, afinal, serviu apenas — e já muito foi — para estreitar amizades, reviver tempos idos, cavaquear um pouco e saborear achegãs grelhados com molho de manteiga, cabidela de leitão com uma pitada de piri-piri e um leitão assado a primor.

Acrescente-se que o leitão se «apresentou» inteiro e com uma laranja na boca, como é da tradição bairradina. E tal não passou em claro, aguçando até o costumado humor de um dos presentes, o qual narrou o seguinte episódio que garantiu ser verdadeiro:

Servia-se um jantar a figuras gradas da vida pública local. O dono da casa, no compreensivo desejo de emprestar à refeição o maior requinte possível, avisara o cozinheiro de que o leitão deveria ir para a mesa inteiro, com uma laranja na boca e com um ramo de salsa em cada orelha.

Com espanto geral — e perante o justificado mau humor do dono da casa — o leitão entrou, na verdade, inteiro na sala de jantar, mas a laranja e os ramos bem cheirosos de salsa, esses, vinham, respectivamente, na boca e nas orelhas do criado.

Não sei se o pobre homem da cozinha, caído em desgraça, teria sido despedido. O caso talvez não fosse para menos, em época não carnavalesca!

Todavia, quere-me parecer que ele seria útil e providencial em certos banquetes que todos os dias se repetem aqui, ali e acolá, a propósito de tudo e de mais alguma coisa, ou sem propósito de coisa alguma, pois quebraria a rigidez de um frio protocolo que encobre a intencionalidade, a suposta hipocrisia, os intentos duvidosos, a arte de iludir e convencer, o snobismo caricato do beija-mão aristocrático e, sobretudo, a frieza de sorrisos sem o calor de uma gargalhada franca e espontânea provocada por uma laranja sumarenta na boca e raminhos aromáticos de salsa nas orelhas de um criado saloio...

ARAÚJO E SÁ

Continuação da última página

rante Moderno. 562$00 — *Américo Picado.* 500$00 — *Alves & Irmão, Lisandro António de Vasconcelos, Marques & Santos, L.da, Eldilete, Loja das Meias, Alberto Pires, Sapataria Daly, Café Rossio, Verde & Simões, Estrela do Norte, Pastelaria Rossio, Estúdios Henrique Ramos, A. Pinho da Cruz, Restaurante Pinho e João Lopes.* 350$00 — *Barbearia Central (empregados).* 300$00 — *Pensão Parracho.* 250$00 — *Casa das Malhas.* 200$00 — *Domásio Tomaz, Pensão Rogério, Rolando Pinho das Neves, Joaquim Pereira e Carlos Paulino Moreira.* 150$00 — *Sapataria Vitor.* 100$00 — *Restaurante Pina, João Gonçalves Andias e Lusavouga.* 20$00 — *Henrique Almeida.*

Jogo-Treino

U. LEIRIA, 1 — BEIRA-MAR, 0

Anteontem, como se noticia noutro ponto, o Beira-Mar deslocou-se a Leiria, realizando um desafio-treino com a turma do União da cidade do Liz.

A sessão foi proveitosa, dando indicações de interesse aos técnicos dos dois clubes, que fizeram alinhar, ao longo do jogo, os seguintes elementos:

UNIÃO DE LEIRIA — Arnaldo; Pinto, Malta, Pedro e Familiar (E. Santo); Neto e Florival (José Luís); Óscar (Delfim), Amadeu, Pinto (Rito) e José Rocha (José António).

BEIRA-MAR — Domingos (César); Jerónimo, Marques, Soares e Almeida (Severino); Carmo Pais e Colorado (Cleo); Alemão (Ferreira), Nèlinho, Eduardo (Adé) e Lázaro (Teixeira).

Marcou-se sòmente um golo, a favor dos leirienses, justamente no termo da primeira parte (45 m.): autor do tento — José Rocha.

Eloquência de números

Continuação da primeira página

cada plenamente pelos empreendimentos ali levados a efeito nos últimos tempos. Aos seus 83 267 contos, contrapõem Braga 39 656, Aveiro 29 050 e Coimbra 19 693.

Cabe a Coimbra o primeiro lugar, entre as quatro circunscrições distritais, no que se refere ao Imposto sobre Sucessões e Doações, com um montante de 19 654 contos. Mas Aveiro vem imediatamente, com 18 192, apontando-se para Braga 15 944 e para Setúbal 11 128.

Este volta a figurar à frente da lista nos Impostos de Camionagem e Compensação (53 981 contos) e de Mais-Valias (6 867); Aveiro tem o posto imediato, com a anotação das importâncias de 52 512 e 5 369. Braga (35 907 e 5 187) vem em terceiro lugar, e no quarto situa-se Coimbra (30 665 e 2 177).

Já no Imposto de Trânsito, Aveiro retoma a posição mais alta. São-lhe atribuídos 1 281 contos, quando Coimbra atinge pouco mais de 926, Setúbal não alcança 796 e Braga se reduz a 450.

Onde, porém, é mais flagrante a diferença favorável a Aveiro é no Imposto de Transacções, em que ascende à impressionante quantia de 218 896 contos. Os dois distritos que lhe sucedem, mesmo somados, ficam aquém daquela importância, já que Coimbra contribuiu com 111 534 contos e Braga com 100 905. Setúbal, um tanto imprevistamente, como nos anos precedentes, ocupou neste confronto dos quatro distritos o quarto lugar, cifrando-se em 74 120.

Os números citados atestam inequivocamente a importância do distrito de Aveiro. Repetidas vezes se tem afirmado — e demonstrado com incontrovertíveis elementos — que na maior parte dos mais significativos aspectos da vida do País é o terceiro — logo abaixo, como dissemos, dos de Lisboa e Porto, e destes, como é por demais evidente, a considerável distância. Mas esses dois, no conjunto nacional, são distritos à parte. Quanto aos restantes, cedendo, neste ou naquele ponto, o lugar mais saliente no conjunto de actividades, no ritmo de empreendimentos e do progresso, na propensão da população para criar riqueza e porfiar nas suas iniciativas e nos seus esforços a ansiar por uma generalizada promoção cultural, económica e social, Aveiro é, inegàvelmente, chefe de fila. Mas — e, por isso, insistimos no assunto — ter-se-á sempre atentado, com reversiva equidade, para esse facto patente?

Saibam todos...

Continuação de primeira página

políticas que nos norteiem, que essa estrada se chame VIA GOVERNADOR CIVIL DR. VALE GUIMARÃES, por todas as razões e até por esta: é que se não soubermos, acima de visões tacanhas, fazer justiça aos outros, como poderemos exigir que ela nos seja feita a nós ou condenar os antagonistas, quando **no la negam** ?!

VASCO DE LEMOS MOURISCA

Chame os Bombeiros sem detença!

Continuação da primeira página

chamando o público a cooperar. Mais do que isso: propuseram-se — e estão já a pôr em prática — a divulgação de instruções e informações tendentes a tornar mais rápidas e mais esclarecedoras as chamadas de socorros.

Particularizando para a cidade de Aveiro o que já se fez a nível distrital, as duas corporações citadinas — *Bombeiros Velhos* e *Bombeiros Novos* — farão entrega, gratuita, a todos os utentes de telefones, de adesivos com os números telefónicos de ambas, que poderão (e deverão, diremos nós) ser colados nos respectivos aparelhos.

Coisa simples — mas utilíssima: ninguém mais terá necessidade, em aflitiva emergência de sinistro (que oxalá se não verifique frequentemente) de procurar números na lista ou de perder tempo com chamadas para as informações telefónicas; basta ler, já de auscultador na mão, os números a negro sobre um pequeno rectângulo vermelho!

ESTEVE EM AVEIRO O SUBCHEFE DO ESTADO MAIOR DA P. S. P.

De visita ao Comando Distrital da P. S. P. de Aveiro e às subunidades, suas dependentes, de S João da Madeira, Ovar, Espinho e Ílhavo, deslocou-se a este distrito o Subchefe do Estado Maior daquela corporação, sr. Major Pinto Ribeiro, que foi recebido pelo Comandante sr. Capitão Amílcar Ferreira.

O distinto visitante, em reunião com o corpo de graduados, e com a presença do médico, sr. Dr. Humberto Leitão, teve o ensejo de dizer do alto prestígio de que desfruta a corporação aveirense, relevando os merecimentos do sr. Capitão Amílcar Ferreira e a acção desenvolvida pela P. S. P. de Aveiro e por todas as suas subunidades.

O sr. Capitão Amílcar Ferreira, depois de ter feito a apresentação dos graduados, agradeceu a presença do Subchefe do Estado Maior e afirmou que as palavras que lhe foram endereçadas iriam constituir mais um motivo para que todos os presentes continuassem a desempenhar a sua missão com redobrado brio e aprumo.

O sr. Major Pinto Ribeiro visitou, ainda, o Albergue Distrital de Mendicidade.

Sporting Club de Aveiro

resultado da narcose que há muito nos fez regressar ao primitivismo cavernícola, aquele mesmo primitivismo de que não conseguiram libertar-se os Romanos, os quais, abandonando o civilizadíssimo forum, iam comprimir-se nos anfiteatros das arenas.

Sem preocupações de fácil popularismo, as esclarecidas gerências do Sporting Club de Aveiro vêm realizando, quase silenciosamente, uma obra a todos os títulos meritória, frontalmente empenhadas numa válida contribuição para a cultura física, em valiosas iniciativas mais particularmente voltadas, como é natural, para a criança e para o jovem. E, dando mais uma amostra dos magníficos resultados abtidos nestes domínios, o Sporting Club de Aveiro estará em Viseu, com as suas classes (masculina e feminina) de ginástica pré-desportiva, para participar, a convite das respectivas entidades municipais, no Festival que, no dia 18 do corrente, se realiza na capital da Beira-Alta.

Entretanto, «extremamente orgulhoso por tentar restabelecer na cidade de Aveiro (com tão largas tradições nos desportos náuticos em passado ainda recente) o interesse da juventude pela Vela» — assim se diz em circular que acabamos de ler —, o Sporting Club de Aveiro decidiu que a escola daquela excelente modalidade desportiva «será aberta a todos os jovens da cidade, seus sócios ou não, e ainda a todos os associados dos outros clubes». E, para tanto, decidiu adquirir quatro barcos de aprendizagem individual que, juntamente com os três «Vauriens» concedidos pelo FED, permitirão o funcionamento e rendimento de vários turnos, com prioridade para a formação dos muito jovens, sem, contudo excluir os adultos.

Por tão sérios e tão úteis empreendimentos — um Bravo! ao Sporting Club de Aveiro.

AUMENTE A SUA VISTA
Preferindo um bom Oculista
OCULISTA VIEIRA

Entre todos o primeiro no fornecimento de óculos por receita médica e para todos os fins

OCULISTA VIEIRA
(Óptica Médica desde 1946)

Propriedade da OURIVESARIA VIEIRA

Rua de Viana do Castelo, 21 — Telef. 23274 — AVEIRO

Dr. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º — às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h
Telefones 23 182-75-45 75 75-277
AVEIRO

Agência de Viagens «OS CAPOTES»

uma Agência moderna ao seu serviço... Eficiência — Rapidez

Viagens de Avião - Navio - Autocarro ou Combóio

Bilhetes de Combóio para França, Alemanha e outros Países a preços reduzidos para Trabalhadores e seus familiares.

Bilhetes de Grupo — Veraneio — Fim de Semana e Férias — Passaportes individuais ou colectivos — Reserva de Hoteis — Vistos — Turismo.

Utilize o crédito «CAPOTES»

Consulte a:

Agência de Viagens «OS CAPOTES»

Praça da República, 5-7 — Telef. 22433 — ILHAVO

AGÊNCIA EM ESPINHO

Avenida Oito, 436 — Telef. 920050
(Antiga Ramos Pereira)

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

ATÉ 3.000.000$00

— empresta-se, com fiador idóneo ou avale bancário.
Respostas ao N.º 46.

António Brandão

ADVOGADO

TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N.º 4-1.º
Telef. 23459 AVEIRO

A Lusitânia TIPOGRAFIA ENCADERNAÇÃO
AVEIRO — Telefone 23886

J. Cândido Vaz

Médico Especialista
DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as
a partir das 15 horas
COM HORA MARCADA

Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º-Sala 3
AVEIRO
Telef. 24788
RESIDÊNCIA: Telef. 22856

AUSENTE DE 2 A 31 DE AGOSTO

M. Gonçalves Pericão

RINS e VIAS URINÁRIAS

Cons Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas marcadas pelo telef. 94163.

VENDE - SE

— Mota JAVA, 2,5, em estado de nova.
Tratar com Domingos Casal, Rua do Dr. Alberto Souto, 13 — Aveiro.

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º
— AVEIRO —

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dit.º — Telefone 23 875 — a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Rua de Ilhavo, 106-3.º
Telefone 22 750

EM ÍLHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

Terreno - vende - se

— com 5 600 m2, apròximadamente, e construção autorizada para indústria — nas Agras do Norte (Mina).
Tratar pelo telef. 24369 — Aveiro.

A LONDRES... a grande capital onde se mantêm as velhas tradições, mas onde a juventude lança os novos ritmos e donde irradiam as modas para todo o mundo!

A linha directa PORTO-LONDRES-PORTO, serve, num voo rápido e cómodo, a capital britânica

e o norte do País, a região do capitoso vinho de que os portugueses tanto se orgulham... e que os ingleses tanto apreciam.

Ela constitui uma saída e uma entrada para o movimento turístico e para os negócios luso-britânicos.

Consulte o seu Agente de Viagens... e deixe a viagem a nosso cuidado

LONDRES

LONDRES

em boa companhia

C ONSCIENTES das grandes responsabilidades que a presença do Beira-Mar no próximo Campeonate Nacional da I Divisão, em andebol de sete, acarretam à popular e prestigiosa colectividade, os dirigentes auri-negros procuram, atempadamente, estruturar uma equipa que possa corresponder e marcar boa presença na aludida competição, cujo início (já referimos) está marcado para 16 de Outubro.

Assim, chegaram já a acordo com Alexandre Lacerda — para o cargo de treinador das equipas (e, ainda, para técnico da Secção de Atletismo); e contam com o concurso, no «plantel» dos seniores, de vários ex-juniores agora promovidos (Helder e Machado, por exemplo), a que se juntarão alguns «regressados» (Matos, vindo do Ultramar; Vieira e Sérgio, que alinharam na Académica) e, possivelmente, alguns novos e valiosos reforços.

Tudo se conjuga, portanto, para que o Beira-Mar atinja posição destacada, na época prestes a iniciar-se. Para já, em fecho desta nótula, a indicação de que o primeiro treino dos andebolistas beiramarenses se realiza na próxima terça-feira 7 do corrente, no Pavilhão Gimnodesportivo.

FUTEBOL

NOTÍCIAS do BEIRA-MAR

Jogos de Apresentação

Anteontem, no Estádio Municipal de Leiria, o Beira-Mar realizou um desafio-treino, defrontando a turma principal do União de Leiria. Desse prélio — primeiro apresto formal dos auri-negros na época iniciada — damos breve resenha, já hoje, noutro ponto deste jornal.

Para amanhã, o Beira-Mar tem outro encontro: desloca-se a S. João da Madeira, onde joga com a Sanjoanense (não se confirma, assim, o jogo Beira-Mar — Desportivo da C. U. F., que veio anunciado nalguns jornais — até porque seria pouco aconselhável a efectivação de qualquer jogo em Aveiro, na fase em que se encontram as obras de beneficiação do Estádio de Mário Duarte).

Reforços...

Dos elementos cujo concurso o Beira-Mar assegurou, em devido tempo, com vista a valorizar a sua equipa principal, o único jogador que ainda não está em Aveiro é o colored Inguila (ex-Benfica). E a sua ausência era motivo, em certos grupos, para se forjarem alguns boatos... inconsistentes, como iremos ver.

De facto, o referido jogador tem estado me Luanda, onde se deslocou (devidamente autorizado), a-fim-de solucionar assunto urgente, que reclamava ali a sua presença. Resolvido o problema, o conhecido futebolista angolano — que, de acordo com informação do nosso colaborador Tenente Joaquim Duarte, «tem treinado no campo do A. S. A., com os seus antigos colegas e se sente muitíssimo bem, denotando excelente aspecto físico, e lhe afirmou vir disposto a marcar posição no Beira-Mar, desejando firmar-se de preferência no «miolo» do campo» — estará presente em Aveiro na próxima semana (deve ter saído de Luanda para Lisboa anteontem ou ontem).

A fechar: não podemos ainda hoje, anunciar o nome do futebolista (a «bomba» de que tanto se fala na cidade...) com que o Beira-Mar mantém conversações adiantadas e susceptíveis de solução deveras favorável e agradável. Como temos referido, o «caso» suscita certo melindre e, de nossa parte, não estaria bem sermos inconvenientes...

Treinos dos Juniores e Juvenis

No sábado, pelas 16 horas, tiveram início, no Estádio de Mário Duarte, os treinos das equipas de juniores e juvenis do Beira-Mar. Presentes, os directores José Portugal e Delfim Calhau — além do novo treinador, Armindo Teto.

Compareceram, na sessão inaugural, vinte e sete elementos; e, assinalamos a curiosidade, no jogo que encerrou o treino, a equipa de juniores (com alguns ex-juvenis da época finda) alinhou inicialmente deste modo: Fernando Luís; Armando, Lima, Vítor e Cardoso; Quim e Gamelas; Charneira, Zé-Tó, António Alberto e Cassiano.

Os treinos têm prosseguido, com bastante interesse, todos os dias, a partir das 18 horas. Assinala-se a presença de cerca de quatro dezenas de atletas — número que irá aumentar ainda, e em breve, logo que possam ser facultados equipamentos e material a muitos outros jovens que já têm comparecido no Estádio, no desejo de ali prestarem provas.

Campanha de Angariação de Fundos

Hoje, damos a conhecer nova relação de dádivas conseguidas e já entregues ao Beira-Mar (somam justamente 26 132$00) — numa das listas angariadas pelos elementos da Tertúlia Beiramarense, Comissão n.º 7, em que foram subscritores :

2.000$00 — Telmo Marques Sobreiro, Manuel da Silva Ramos (Baleca) e Manuel Portela. 1 000$00 — Pastelaria Cinderela, António Oliveira Costa Santos, Salão Cravo, José Oliveira Santos, Café Gato Preto, Casa Campos, Duarte Augusto Duarte, José de Pinho Nascimento, Manuel dos Santos Moreira e Pensão-Restau-

Continua na página cinco

II Torneio Popular de Futebol de Salão

Completou-se, na segunda-feira, a fase preliminar do II Torneio Popular de Futebol de Salão de Aveiro — em que se defrontaram quarenta e oito equipas repartidas por oito séries de seis clubes (metade dos quais se qualificaram para prosseguirem na prova).

Eis os derradeiros desfechos e as classificações finais de cada série:

26 de Agosto

OS FALCÕES — C. A. J. «B» . . . 1-3
METAL. CASAL — OS CROCODILOS 0-1
VITA-SAL — TICO-TICO 0-0

27 de Agosto

STAD DIAS — TERTÚLIA 0-3
EMPRESA DE PESCA — SÓ PEDROSA 2-3
B. BORGES & IRMÃO — FAMEL . . 0-2

28 de Agosto

GLAUCO MOLDES — G. AVEIRENSE 0-0
OS BUBUS — BAIRRO DO VOUGA . 0-4

30 de Agosto

SAPATARIA OSÓRIO — VERA-CRUZ 1-0
CAFÉ PINCEL — TREMIDINHOS . . 3-1
BARB. CENTRAL — CLUBE DE CAMP. 4-1

COMEÇA HOJE A SEGUNDA FASE

Tabelas classificativas no termo da primeira fase:

Série A — 1.º — Vitor Guimarães, 8 pontos. 2.º — Famel, 8. 3.º — Electronave, 6. 4.º — Café Centrolar, 5. 5.º — Banco Borges & Irmão, 2. 6.º — Aquários, 1.

Série B — 1.º — Tertúlia Beiramarense, 10 pontos. 2.º — Koxyxus, 8. 3.º — Malhitel, 6 4.º — Hotel Imperial, 3. 5.º — Pés-Frios, 2. 6.º — Stand Dias, 1.

Série C — 1.º — Paula Dias, 9 pontos. 2.º — Empresa de Pesca, 6. 3.º — Café Paulista, 6. 4.º — Armazéns Só Pedrosa, 5. 5.º — Os Babys, 2. 6.º — Papelaria Avenida, 2.

Série D — 1.º — Barbearia Central, 8 pontos. 2.º — Belsan, 7. 3.º — C. A. J. «A», 6. 4.º — Zig-Zag, 5. 5.º — Clube de Campismo, 2, 6.º — Galitro, 2.

Série E — 1.º — Tangará, 10 pontos. 2.º — Fertamar, 6. 3.º — Gráfica Aveirense, 6. 4.º — Glauco-Moldes, 6. 5.º — Tipografia Lusitânia, 2. 6.º — Pastelaria Bissau, 0

Série F — 1.º — Metalurgia Casal, 8 pontos. 2.º — Bairro do Vouga, 8. 3.º — Os Crocodilos, 7. 4.º — Os Bubus, 3. 5.º — Fishers, 3. 6.º — Café Trianon, 1.

Série G — 1.º — Tico-Tico, 9 pontos. 2.º — Vita-Sal, 7. 3.º — Sapataria Osório, 4. 4.º — Banco Totta & Açores, 4. 5.º — Centro Paroquial da Vera-Cruz, 3. 6.º — Café Rossio, 3.

Série H — 1.º — C. A. J. «B», 6 pontos. 2.º — Bongás, 6. 3.º — Os Falcões, 6. 4.º — Café Pincel, 6. 5.º — Banco Português do Atlântico, 5. 6.º — Tremidinhos, 1.

•

Ficaram igualadas ,em lugares de qualificação, diversas equipas:

Continua na página três

ATLETISMO

Festival das «Bodas de Ouro» da Ovarense

Conforme já tivemos ensejo de noticiar, constituiu marco assinalável o festival de atletismo realizado no Furadouro, no penúltimo domingo. As provas integradas no programa das comemorações das «bodas de ouro» da Ovarense, foram organizadas, na parte técnica, pela Associação de Desportos de Aveiro — tudo decorrendo com a devida ordem e grande interesse, suscitando a presença e os aplausos de numerosa multidão de espectadores.

Publicamos, agora, os resultados técnicos das várias provas então efectuadas:

COMPETIÇÕES FEMININAS

INFANTIS (1 000 metros)

1.ª — Rute Maria (Ovarense), 3.47. 2.ª — Maria Augusta (Ovarense), 3.57,3. 3.ª — Lucília Abreu (Gafanha), 4.04,4. 4.ª — Isabel Santiago (Gafanha), 4.06,1 5.ª — Rosa Filomena (Ovarense). 6.ª — Maria Carlos (Gafanha). 7.ª — Maria Goretti (Ovarense). 8.ª — Maria Orquídea (Ovarense).

Por equipas: 1.ª — Ovarense, 8 pontos. 2.ª — Gafanha, 13.

SENHORAS (1 500 metros)

1.ª — Rosa Alice (Ovarense), 5.20,8 2.ª — Olívia Elvas (Ovarense), 5.31,5. 3.ª — Olinda Pinto (Ovarense), 5.38,5. 4.ª — Conceição Rilho (Ovarense), 5.42,6. 5.ª — Fátima Monteiro (Ovarense). 6.ª — Fernanda Pinho (Molaflex). 7.ª — Maria Oliveira (Gafanha). 8.ª — Ana Maria (Ovarense). 9.ª — Isabel Pinheiro (Ovarense). 10.ª — Maria Longo (Galitos). 11.ª — Irene Damasco (Molaflex). 12.ª — Fernanda Neves (Molaflex). 13.ª — Maria Teresa (Gafanha). 14.ª — Maria Adélia (Galitos).

Por equipas: 1.ª — Ovarense, 6 pontos. 2.ª — Molaflex, 29.

Continua na página três

«LÉGUA DE OVAR», NO DIA 12

Como já noticiámos, a Associação Desportiva Ovarense vai fazer ressurgir a «Légua de Ovar», no percurso Ovar — Furadouro — prova para seniores e juniores que, há muitos anos, fazia parte dos calendários do Atletismo Nacional.

A competição realiza-se em 12 de Setembro, pelas 9.30 horas, contando-se com a presença das principais equipas portuguesas. A «Légua de Ovar», organizada tècnicamente pela Associação de Desportos de Aveiro, está integrada no programa das Comemorações Conjuntas dos Bombeiros Voluntários de Ovar (75 anos de existência), Orfeão de Ovar (50) e Associação Desportiva Ovarense (50).

ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVEIRO

Está convocada para o próximo dia 16, pelas 21 horas (1.ª convocação), a assembleia geral ordinária dos sócios colectivos da Associação de Desportos de Aveiro em pleno gozo dos seus direitos. A reunião está marcada para as instalações do Pavilhão Gimnodesportivo, funcionando com qualquer número de sócios, a partir das 21.30 horas (2.ª convocatória) — caso não esteja presente, logo de início, o número regulamentar de associados.

Na ordem de trabalhos, estão incluídos os seguintes pontos:

1 — Nos termos do n.º 2 do Artigo 25.º dos Estatutos, será concedido um período máximo de meia hora, para serem debatidos quaisquer assuntos de interesse para as modalidades representadas.

2 — Resolver em definitivo sobre a filiação dos seguintes Clubes: Associação Desportiva Ovarense, Grupo Desportivo da Gafanha, Ginásio Clube de Águeda e Centro de Actividade Juvenis da Mocidade Portuguesa de Aveiro.

3 — Apreciar, discutir e votar o Relatório e Contas da Gerência de 1/6/1970 a 31/5/1971, com o parecer do Conselho Fiscal.

4 — Eleger os membros para os Corpos Gerentes.

ACTIVIDADES DO SPORTING DE AVEIRO

Em comunicado que endereçou aos seus associados, em 27 de Agosto findo, a Direcção do Sporting de Aveiro anunciou para o passado dia 1 de Setembro o início do funcionamesnto da sua Escola de Vela — referindo que o atraso verificado na respectiva abertura se deve ao facto de só agora se ter concretizado a entrega dos barcos.

E, em dada altura, refere-se o que adiante transcrevemos:

/.../ Embora inicialmente o nosso maior interesse resida na inscrição de «mui-

Continua na página três

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 1 DO «TOTOBOLA»

12 de Setembro de 1971

1 — Porto — Farense 1
2 — Belenenses — Sporting 1
3 — C. U. F. — Académica X
4 — Setúbal — Tirsense 1
5 — Guimarães — Boavista 1
6 — Alba — Espinho 1
7 — Gouveia — Penafiel 1
8 — U. Lamas — Riopele 1
9 — Torriense — U. Tomar 1
10 — Oriental — Montijo 1
11 — Sesimbra — Olhanense 1
12 — Torres Novas — Tramagal . . . 1
13 — Sintrense — Peniche X

XADREZ DE NOTÍCIAS

O União de Lamas é virtual vencedor do Torneio Início da A. F. Aveiro, depois das vitórias conseguidas sobre o Sporting de Espinho (4-0), em Santa Maria de Lamas, no domingo, e sobre o Alba (3-1), em Albergaria-a-Velha, na passada quarta-feira.

Amanhã, em Espinho, realiza-se o jogo final, entre espinhenses e albergarienses.

Está previsto para 12 do corrente o início da décima primeira época do «Totobola», cujo boletim — salvo qualquer alteração de última hora, derivada da agitação das altas esferas do futebol — inclui os jogos que indicmos no palpite-sugestão hoje publicado no Litoral.

No passado domingo,em jogo amistoso, efectuado em Espanha, o grupo de futebol do Anadia derrotou por 2-0 a equipa do Santiago de Compostela.

Realiza-se amanhã, conforme já se anunciou nestas colunas, o VI Circuito Ciclista da Oliveirinha — prova para «populares» organizada pela Casa do Povo da Oliveirinha e pela F. N. A. T. e com patrocínio do Litoral.

Dois sangalhenses evidenciaram-se, sobremaneira, no domingo, na prova ciclista «Doze Voltas à Gafa», conseguindo o 2.º lugar (Celestino de Oliveira) e o 4.º lugar (Venceslau Fernandes).

Este último, definitivamente integrado na selecção nacional, seguiu para a Suiça, onde vai participar no Campeonato do Mundo de Estrada a realizar amanhã, em Mendrizio.

Litoral

DESPORTOS

Secção dirigida por António Leopoldo

AVEIRO, 4-SETEMBRO-1971
ANO XVII - N.º 875 - AVENÇA

Ex.mo Sr.
João Sarabando